



MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA AS UNIDADES ESCOLARES

Avaliações Externas 2025



Foto: Memo Soul/ASCOM/SEC

Governador

Jerônimo Rodrigues

Vice-governador

Geraldo Júnior

Secretária da Educação

Rowenna dos Santos Brito

Chefe de Gabinete

Luciana Menezes Silva

Diretor-geral

João Bittencourt

Diretor-geral do Instituto Anísio Teixeira – IAT

Iuri Oliveira Rubim

Diretor-geral do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb

Flávio Silva Gonçalves

Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Helaine Pereira de Souza

Superintendente de Planejamento Operacional da Rede Escolar

Ricardo Costa de Moraes

Superintendente da Educação Profissional e Tecnológica

Ezequiel Westphal

Superintendente de Gestão da Informação

Rainer Wendell Costa Guimarães

Superintendente de Recursos Humanos da Educação

Maria do Rosário Costa Muricy

Assessoria de Planejamento e Gestão

Maria Margarida Rodrigues Costa

Assessoria de Relações Institucionais

Luanda de Souza Machado

Assessoria Especial

Manoel Calazans

Diretora do Escritório de Gestão de Projetos e Inovação

Renata Nascimento

Corregedor

Ronaldo Botelho Gomes

Coordenador-executivo de Programas e Projetos Estratégicos

José Bites de Carvalho

Coordenador-executivo de Infraestrutura da Rede Física

Afonso Batista Requião

Coordenador de Controle Interno – CCI

Luiz Expedito Machado Rodrigues

Coordenador do Núcleo de Controle de Atos Administrativos

Paulo Vinícius Argolo Dias



Convite aos Municípios e Escolas da Rede Pública da Bahia

Salvador, 7 de julho de 2025.

Aos Dirigentes Municipais de Educação, Gestores Escolares e Comunidade Escolar,

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia tem a honra de convidar toda a **rede pública estadual**, bem como as **redes públicas municipais**, a se unir em um grande movimento coletivo de valorização da educação pública baiana: a **Mobilização para as Avaliações Externas 2025**.

Em cada unidade escolar, em cada sala de aula, vibra o sonho de uma Bahia mais justa, com mais oportunidades e mais aprendizados. É nesse espírito de compromisso com o direito de aprender que estendemos este convite: vamos, juntos, **fortalecer a participação da comunidade escolar nas avaliações SABE, SAEB e ENEM**.

As avaliações externas são **faróis que iluminam os percursos formativos dos nossos estudantes**, orientam práticas pedagógicas e subsidiam a construção de políticas públicas justas, eficazes e enraizadas na realidade dos nossos territórios. Cada resposta preenchida, presença registrada e esforço dedicado à realização dessas avaliações representa um passo firme rumo a uma educação mais equânime e transformadora.

Propomos uma mobilização **viva, criativa, divertida e integrada ao cotidiano pedagógico de cada escola e município**. Com ações de escuta e diálogo com as famílias, encontros pedagógicos com os(as) docentes, protagonismo estudantil e fortalecimento da gestão democrática. Esta é uma **convocação amorosa** a todas e todos que se reconhecem como agentes fundamentais da aprendizagem.

Sabemos que os desafios são muitos, mas acreditamos que, com afeto, planejamento e responsabilidade coletiva, a rede pública da Bahia pode realizar um dos **maiores esforços de engajamento educacional de sua história**. Por isso, convidamos cada gestor(a), professor(a), coordenador(a), estudante e parceiro(a) municipal a **construir conosco este caminho**.

Vamos juntos garantir que **nenhum estudante baiano(a) fique para trás**.

Com estima e gratidão,



Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	5
3. CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES EXTERNAS	6
4. AÇÕES PARA ENGAJAMENTO	7
4.1. PLANO DE MOBILIZAÇÃO	7
4.2. REUNIÕES SETORIAIS	11
a. Colegiado	
b. Corpo docente	
c. Pais e comunidade	
d. Líderes de classe e grêmios	
e. Estudantes	
4.3. OLIMPÍADAS DA APRENDIZAGEM	20
4.4. DIA D	24
4.5. PÓS SABE E PÓS SAEB	26
4.6. SUGESTÕES DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA	27
5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	30
6. QUADRO SÍNTESE	31

1 APRESENTAÇÃO

O presente plano estabelece as diretrizes para mobilização da comunidade escolar em torno das avaliações externas, além de promover estratégias que estimulem a participação ativa. Todas as unidades escolares são orientadas a implementar campanhas de comunicação contínuas, utilizando recursos como cartazes, mídias sociais e reuniões periódicas, com o objetivo de esclarecer a importância das avaliações SAEB, SABE e ENEM na trajetória escolar.

O Plano determina o envolvimento de toda a comunidade escolar, e propõe ampliar a compreensão sobre o papel das avaliações externas, sejam elas exames como o Exame Nacional do Ensino Médio ou Avaliações padronizadas em larga escala como o Sistema de Avaliação da Educação Básica — SAEB e o Sistema de Avaliação Baiano da Educação — SABE, como diagnóstico, reflexão, planejamento pedagógico e fortalecimento da trajetória acadêmica dos estudantes. Para isso, é apresentado um conjunto de ações articuladas — como campanhas de comunicação, atividades pedagógicas, eventos mobilizadores, formações, encontros comunitários e iniciativas estudantis — voltadas à valorização do aprendizado e à participação ativa dos sujeitos da educação nos processos avaliativos.

2 JUSTIFICATIVA

A Bahia, com sua ampla diversidade geográfica, cultural e social, enfrenta desafios históricos em relação à permanência escolar, à recomposição das aprendizagens e à participação qualificada nas avaliações em larga escala. Nesse contexto, a **mobilização territorial articulada** e o **fortalecimento da cultura avaliativa** nas escolas tornam-se elementos estratégicos para consolidar políticas públicas baseadas em evidências e promover ações mais efetivas e contextualizadas.

A presente mobilização constitui-se como um **movimento contínuo, inclusivo e colaborativo**, com potencial de incidir diretamente nas aprendizagens e na efetivação de uma educação pública transformadora. Ao garantir a escuta, o envolvimento e a corresponsabilidade da rede, o plano contribui para fortalecer a **gestão democrática**, a **avaliação como prática formativa** e a construção de uma **escola mais engajada, equitativa e comprometida com o sucesso de todos os estudantes baianos**.

CALENDÁRIO 2025		
Avaliação	Previsão	Público Foco da Mobilização
PISA	20 de abril a 31 de maio	Estudantes na faixa etária dos 15 anos
SABE	-06 a 10 de outubro -10 a 14 de novembro	Censitário: Estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas.
SAEB	20 a 31 de outubro/2025	Censitário: Estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas. Amostral: Escolas privadas e outras redes, conforme amostragem definida pelo INEP.
ENEM	9 a 16 de novembro/2025	Estudantes de Ensino Médio inscritos

4.1 PLANO DE MOBILIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

A rede estadual de educação da Bahia tem consolidado a avaliação educacional como ferramenta estratégica para impulsionar a qualidade de ensino, valorizando suas trajetórias e respeitando a diversidade dos nossos territórios. Nesse movimento de fortalecimento da aprendizagem, a avaliação educacional surge como uma aliada estratégica – uma ferramenta que não apenas mensura, mas orienta, inspira e transforma.

Mais do que verificar resultados, a avaliação revela potências, identifica oportunidades de crescimento e reforça o compromisso coletivo com o direito de aprender. É nesse espírito que nasce o presente Plano de Mobilização, convocando gestores, professores, estudantes, famílias e toda a comunidade escolar baiana a assumirem um papel ativo na construção de uma cultura avaliativa comprometida com a equidade e com o sucesso de cada estudante.

Trata-se de uma agenda estratégica que articula ações de sensibilização, engajamento e comunicação para valorizar as avaliações externas como parte do processo pedagógico e como instrumentos que fortalecem a escola pública. As avaliações e exames deixam de ser vistos como fins e passam a ser compreendidos como meios para promover mudanças concretas nas práticas escolares, nos resultados educacionais e nas políticas públicas.

Ao estimular uma participação qualificada, este plano também amplia a compreensão sobre o papel das avaliações no cotidiano das escolas, favorecendo seu uso como base para o planejamento pedagógico, o combate às desigualdades e a valorização dos sujeitos escolares. A Bahia avança quando todos aprendem – e todos têm um papel importante nesse avanço.

PÚBLICO

Para o sucesso dessa ação, é necessário delimitar o público para diferenciar os papéis de cada um. São eles:

- **Gestores escolares:** papel fundamental na organização das escolas e no apoio a professores e estudantes.
- **Coordenadores pedagógicos:** liderança técnica para análise e intervenção pedagógica.
- **Professores:** responsáveis por conduzir o ensino e precisam de apoio para inovar e engajar os alunos.

- **Profissionais da Educação:** porteiros, cozinheiras, profissionais da limpeza e de corredor são fundamentais para o engajamento pelos vínculos criados com os estudantes.
- **Famíliares/Comunidade:** essenciais no suporte ao aprendizado dos estudantes em casa, além de importantes no incentivo à frequência escolar e a evitar o abandono escolar.
- **Estudantes:** foco principal da aprendizagem, precisam de estímulo e acompanhamento. Também atuam como agentes de informação, através de lideranças estudantis e representantes de classe.

➡ PARA GESTORES ESCOLARES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Como gestor e/ou coordenador, sua missão é garantir que toda a equipe esteja alinhada e comprometida com as avaliações externas. Para isso, é fundamental organizar reuniões periodicamente para analisar os dados das avaliações e definir ações claras que melhorem a aprendizagem, pois os números só têm valor quando usados para planejar e ajustar as práticas pedagógicas.

É essencial comunicar de forma constante e transparente com professores, estudantes e famílias sobre a importância dessas avaliações, utilizando materiais visuais como cartazes, banners, adesivos e murais para manter a mensagem sempre presente na escola.

Além disso, é seu papel mobilizar e engajar a equipe escolar, estimulando o protagonismo dos professores e alunos, criando rotinas para acompanhar a participação dos estudantes e apoiá-los na preparação.

➡ PARA PROFESSORES

A formação contínua é uma aliada no dia a dia da sala de aula. Participar das formações remotas oferecidas pela rede e aproveitar os materiais disponíveis na plataforma ajuda a enriquecer as práticas pedagógicas e a fortalecer o aprendizado dos estudantes.

Manter-se bem informado faz diferença. Estar por dentro das atualizações sobre as avaliações e outras pautas pedagógicas contribui para que todos — professores, gestores e estudantes — sigam no mesmo ritmo e direção. O diálogo constante fortalece o trabalho coletivo.

Os materiais pedagógicos já disponíveis, como os cadernos e trilhas, são ferramentas valiosas para apoiar o planejamento e a recomposição das aprendizagens. Usá-los com intenção e regularidade ajuda a preparar os estudantes para os desafios do ano letivo — e das avaliações que fazem parte dele.

É dever do professor criar espaços intencionais de diálogo com os estudantes sobre as avaliações externas. Essa conversa precisa ser clara, objetiva e constante. Explicar o papel dessas avaliações no processo de aprendizagem é fundamental para que os alunos compreendam sua importância e assumam uma postura de compromisso e responsabilidade.

Mais do que informar, é preciso engajar. Estratégias como dinâmicas, desafios ou atividades de revisão não são apenas complementos: são ferramentas essenciais para gerar envolvimento, estimular o protagonismo dos estudantes e criar uma cultura de valorização do desempenho. Cada esforço reconhecido e cada avanço celebrado contribuem diretamente para consolidar essa cultura.

➡ **PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Amobilização para as avaliações externas começa dentro da escola, e o envolvimento da equipe pedagógica é indispensável nesse processo. Cabe ao gestor escolar garantir que todos os atores — professores, coordenadores, monitores e voluntários — estejam informados, valorizados e alinhados em torno de um objetivo comum: preparar os estudantes e estimular seu protagonismo.

Para isso, é essencial manter a equipe bem comunicada. Garanta que as informações sobre formações, prazos e materiais de apoio estejam sendo repassadas com clareza e no tempo certo. Use os canais institucionais, e-mails, grupos de WhatsApp e murais internos para reforçar os comunicados e promover o engajamento de todos.

Além da comunicação, valorize o papel dos profissionais no dia a dia da preparação dos estudantes. Promova ações internas que reforcem a importância do trabalho docente — como rodas de conversa, campanhas motivacionais e momentos de escuta ativa. Estimular o compartilhamento de boas práticas e reconhecer iniciativas bem-sucedidas fortalece o sentimento de equipe e propósito.

Oriente os educadores a utilizar os materiais disponíveis, como os guias com sugestões de intervenções pedagógicas, e incentive a adaptação desses conteúdos à realidade das turmas. O mesmo vale para os voluntários do Educa+ Bahia: a gestão deve garantir que eles recebam os materiais de apoio, compreendam sua função e estejam alinhados ao plano de ação da escola.

➡ **PARA FAMILIARES E COMUNIDADE**

O envolvimento da família e da comunidade é essencial para fortalecer a aprendizagem dos estudantes, especialmente nos períodos de avaliação externa. Cabe à gestão escolar liderar esse processo de aproximação, criando estratégias para manter pais e responsáveis bem informados, acolhidos e engajados com a vida escolar dos filhos.

É papel do gestor garantir que a escola comunique com clareza e frequência a importância das avaliações, utilizando todos os canais disponíveis — como murais, redes sociais da escola, reuniões, mensagens por WhatsApp e até bilhetes impressos.

Além da comunicação, a escola deve oferecer espaços de diálogo. Organize rodas de conversa, palestras ou momentos simples de escuta com as famílias, principalmente antes e durante o período das avaliações. Esses encontros ajudam a esclarecer dúvidas, orientar sobre a rotina de estudos em casa e fortalecer o papel da família como incentivadora da educação.

A gestão também pode compartilhar conteúdos práticos com as famílias: dicas de como apoiar o estudante nos estudos, como organizar o tempo em casa, garantir um ambiente adequado e estimular a leitura e a frequência escolar.

➡ **PARA ESTUDANTES**

As avaliações externas fazem parte da trajetória dos estudantes e podem abrir caminhos importantes, como o acesso ao ensino superior. Por isso, é essencial que a escola ajude os alunos a entenderem a importância dessas provas e se sintam preparados para participar com confiança.

É possível fazer isso de forma simples e próxima. A escola pode usar cartazes, vídeos, redes sociais, murais e outras formas de comunicação para falar com os estudantes sobre o SABE, SAEB e ENEM. O mais importante é que a mensagem chegue até eles de forma clara, direta e com a linguagem certa.

Conversas em sala de aula, rodas de conversa, dinâmicas e até mesmo atividades com os monitores do Mais Estudo são boas oportunidades para envolver os alunos. Trazer o tema de forma leve e frequente ajuda a quebrar o medo e o desinteresse.

Também vale incentivar os próprios estudantes a criarem conteúdos sobre o assunto — seja em colaboração com as Agências de Notícias, seja em projetos da escola. Quando eles participam ativamente, o engajamento cresce.

Mais do que cumprir uma etapa, o objetivo é fazer com que os estudantes vejam sentido nessas avaliações. E isso só acontece com o apoio da equipe escolar, que tem o papel fundamental de mobilizar, escutar e acompanhar cada passo.

Canais de Comunicação

- Redes sociais (Instagram, Facebook, WhatsApp, YouTube) – Divulgação de conteúdos educativos e campanhas;
- Plataformas digitais da Secretaria – Portal com materiais pedagógicos, cursos e informativos;
- Plataforma GOV.BA – Aba com materiais informativos sobre a prova e propagandas para atingir a comunidade e familiares;
- Eventos presenciais e online – Webinários, palestras e capacitações.

4.2 REUNIÕES SETORIAIS

a. COLEGIADO ESCOLAR

1. Descrição/Contextualização

As avaliações externas, SABE e SAEB, são instrumentos fundamentais para compreender o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e subsidiar a formulação de políticas educacionais. No entanto, um dos principais desafios enfrentados pelas escolas é ter a ampla participação dos estudantes, tanto em relação à presença quanto ao engajamento na realização das provas.

Nesse contexto, o Colegiado Escolar, enquanto instância deliberativa, consultiva, avaliativa e mobilizadora, desempenha um papel estratégico na construção de ações que estimulem o envolvimento da comunidade escolar, incluindo gestão, professores, estudantes e suas famílias. A reunião tem a proposta de discutir formas de sensibilizar e engajar os diferentes segmentos da escola, de modo que a participação nas avaliações externas seja significativa e comprometida, refletindo, de maneira mais fiel, a qualidade do ensino ofertado.

Para enriquecer as discussões e fortalecer a mobilização, propomos que o Colegiado avalie a possibilidade de convidar participantes extraordinários, como líderes comunitários, parceiros institucionais da escola, o professor articulador da educação integral, o responsável pelo clube de ciências, além do líder estudantil e do jovem ouvidor escolar. A inclusão desses atores pode contribuir com diferentes perspectivas e ampliar o impacto das ações propostas.

2. Objetivos

- a) Discutir estratégias para aumentar a participação dos estudantes nas avaliações;
- b) Criar estratégias para garantir o comprometimento dos estudantes nas provas SABE e SAEB;
- c) Definir ações de sensibilização voltadas à comunidade escolar, promovendo uma cultura de valorização das avaliações externas;
- d) Envolver diferentes segmentos da escola (gestão, docentes, estudantes e famílias) na construção e execução de um plano de ação para mobilização.

3. Metodologia

A reunião será conduzida de forma participativa e dinâmica, garantindo a escuta ativa dos membros do Colegiado Escolar e promovendo um ambiente colaborativo. Serão utilizadas estratégias que possibilitem o diálogo, a construção coletiva e o planejamento estratégico para a mobilização dos estudantes e da comunidade escolar nas avaliações externas.

4. Passo a Passo da Reunião

Abertura e contextualização (10 min)

- Apresentação dos objetivos da reunião pela gestão escolar.
- Breve explicação sobre a importância das avaliações SABE e SAEB, e seu impacto para a escola, os(as) estudantes e a comunidade.
- Análise dos dados e do contexto escolar (40 min)
- Apresentação dos resultados anteriores das avaliações externas, destacando índices de participação e desempenho dos(as) estudantes.
- Atividade Interativa: Planilha FOFA (ARQUIVO EM WORD)

Os participantes (gestão, professores, funcionários, famílias e estudantes) preenchem coletivamente a matriz FOFA:

- Forças: Quais os aspectos positivos da escola que favorecem um bom desempenho na avaliação?
- Fraquezas: Quais desafios internos dificultam a participação e o engajamento dos estudantes?
- Oportunidades: Quais fatores externos podem contribuir para melhorar os resultados?
- Ameaças: Quais fatores externos podem dificultar a mobilização e a realização das provas?
- Após a discussão de cada item é registrado as análises na planilha para se construir um diagnóstico coletivo.

Definição de estratégias de mobilização e engajamento (40 min)

- Estratégias para garantir a presença e o engajamento dos estudantes
- Debate sobre formas de conscientização dos alunos sobre a relevância da avaliação para sua trajetória escolar e para o desenvolvimento da escola; reflexão sobre a importância do incentivo e do acolhimento por parte da equipe docente e da gestão aliado a participação das famílias.
- Papel dos estudantes como protagonistas na mobilização
- Dinâmica de ideias: Como os próprios alunos podem ser agentes mobilizadores entre seus pares? (Exemplos de engajamento estudantil: vídeos, rodas de conversa, desafios gamificados, premiações simbólicas etc.).
- Planejamento das ações e acompanhamento (35 min)
- Definição das ações concretas a serem implementadas.
- Mapeamento de responsáveis por cada iniciativa e definição de prazos.
- Registro das decisões em ata e agendamento da próxima reunião de acompanhamento e avaliação das estratégias.

Encerramento e encaminhamentos (10 min)

- Síntese das principais decisões tomadas.
- Espaço aberto para dúvidas e sugestões finais.
- Agradecimento e reforço do compromisso coletivo com a mobilização e engajamento para as avaliações externas.

b. DOCENTE

1. Descrição/Contextualização

Ser professor é muito mais do que ensinar conhecimento e saberes, é inspirar e motivar para a consolidação de sonhos. É ter a habilidade de enxergar o potencial de cada estudante e ajudá-los a acreditar em si mesmos. Cada aula é uma oportunidade de despertar a curiosidade e paixão pelos saberes, e cada desafio é uma chance de ensinar com resiliência e perseverança.

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia reconhece a relevância do trabalho desenvolvido pelos professores da rede estadual, destacando seu papel fundamental para a educação baiana. Comprometida com esse processo, busca-se mobilizar, motivar e engajar todo o corpo docente das unidades escolares, na realização das avaliações externas, SABE e SAEB, aplicadas no ambiente escolar.

Tais avaliações são essenciais não apenas para o progresso das aprendizagens dos estudantes, mas também para fundamentar e potencializar as práticas pedagógicas em toda a rede.

Vamos conhecer um pouco de cada avaliação, a sua importância para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes e para o avanço do trabalho pedagógico!

- O Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE) tem sido considerado uma ferramenta indispensável para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem no estado da Bahia. Os estudantes matriculados nas redes estadual e municipais têm seu desempenho avaliado pelo sistema, aferindo se estão desenvolvendo as habilidades adequadas para sua etapa de escolaridade. Com as informações produzidas a partir da avaliação educacional, os gestores da rede poderão elaborar políticas públicas mais adequadas à realidade das escolas sob sua responsabilidade, enquanto a comunidade escolar poderá pensar em estratégias pedagógicas focadas nas necessidades de seus estudantes. Anos avaliados: 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e a 3ª série do Ensino Médio. Essa avaliação é realizada anualmente.
- O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações externas em larga escala, que permite ao Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira) realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. O SAEB reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. O SAEB permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências. Anos avaliados: 5º, 9º anos e 3ª série do Ensino Médio. Essa avaliação é realizada a cada dois anos.

2. Objetivos

- a) Mobilizar os professores de todos os componentes curriculares para a efetiva participação dos estudantes nas avaliações externas;
- b) Orientar os professores de todos os componentes curriculares para planejarem aulas que sejam voltadas para a preparação das avaliações externas;
- c) Estabelecer estratégias de recuperação das aprendizagens para os estudantes que apresentem menor rendimento ao longo das unidades;
- d) Colaborar com as atividades de articulação e ações da escola com as famílias e a comunidade voltadas para as avaliações externas;
- e) Atuar e participar dos projetos pedagógicos ofertados pela unidade de ensino e pela Secretaria de Educação que envolvam os exames SABE e SAEB.

3. Metodologia

Utilizaremos as Atividades Complementares (AC) como espaço de fortalecimento e planejamento das ações de mobilização dos docentes. Teremos como metodologia o trabalho colaborativo e participativo, não se trata de encontros com foco apenas em informes sobre a aplicação das avaliações, mas encontros que mobilizem a escuta e o diálogo entre a gestão, coordenação e docentes na análise dos dados e delimitação de ações para o desenvolvimento e recuperação de aprendizagens.

4. Passo a passo da reunião

Retomada dos pontos discutidos na Jornada Pedagógica (20 min)

Contextualização para o grupo de trabalho sobre os pontos que já foram discutidos durante a Jornada Pedagógica, de modo a aprofundar e desdobrar em ações concretas durante o planejamento das aulas de cada docente.

Analisar os dados com um olhar para o seu componente curricular (60 min)

Apresentação dos dados das avaliações anteriores com foco para os descritores críticos e com indicações de como a área de conhecimento pode fortalecer para potencializar determinado descritor crítico.

Por exemplo, o professora de História ao trazer uma charge que contextualiza um conteúdo específico do seu componente curricular contribui para aprendizagens voltadas ao gênero jornalístico, potencializando o trabalho com o descritor de Língua Portuguesa D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (Tópico Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto).

Esse momento consiste também em um exercício entre o grupo de como realizar essas relações entre os descritores, que embora específicos de Língua Portuguesa e Matemática, pode ser fortalecido por todas as áreas.

Planejar as aulas da semana (120 min)

Momento mão na massa para que os docentes planejem as aulas da semana com base na discussão que foi realizada anteriormente, considerando também abordagens ativas para o trabalho em sala de aula e que extrapole a ação de resolução

de questões objetivas. Nesse momento é importante a troca de metodologias que serão utilizadas e o contato com seus pares (docentes).

Encerramento e encaminhamentos (30 min)

- Socialização dos planejamentos.
- Orientação para registro das percepções e desenvolvimento da aula, conforme o que foi planejado na AC.
- Espaço aberto para dúvidas e sugestões finais.

c. FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. Descrição/Contextualização

É fundamental que se considere a integralidade da família-comunidade para fortalecimento da participação e engajamento dos estudantes nas avaliações externas. Nesse sentido, sugerimos caminhos para que a unidade escolar possa alcançar os responsáveis nesse movimento de prática interativa entre os segmentos escolares.

É importante que os gestores tenham consciência das características que compõem esse segmento para, a partir disso, alinhar os mecanismos de alcance. Para tal, é importante refletir: A família-comunidade consegue participar de encontros presenciais? Quais horários/turnos consigo garantir a maior participação, considerando a rotina desse segmento? Quais meios de comunicação consigo alcançar a família-comunidade? Como afetar a família-comunidade para compreender a relevância das avaliações externas para a unidade escolar e os entes federativos?

São estes questionamentos que direcionam as orientações a seguir.

2. Objetivos

- a) Refletir junto a família-comunidade sobre a importância das avaliações externas;
- b) Mobilizar a família-comunidade sobre os impactos da participação e engajamentos dos estudantes nas avaliações externas;
- c) Discutir estratégias de acompanhamento da participação e engajamento dos estudantes com a família-comunidade.

3. Metodologia

Utilizaremos do diálogo-conversa para aproximação e sensibilização da família-comunidade, onde o encontro será desenvolvido a partir de quatro pilares:

- Contextualização - Por que a necessidade da família-comunidade no engajamento e participação dos estudantes nas avaliações SABE/SAEB?;
- Apresentação de dados e análises - Onde estamos (dados concretos) e para

- onde desejamos chegar (metas)? (considerar dados de participação, IDEB, proficiência de Língua Portuguesa e Matemática, dados de aprovação e ENEM, por exemplo);
- Compartilhamento e diálogo – O que faremos com os dados apresentados? Como participar do aprendizado do estudante que sou responsável? Qual a minha responsabilidade, enquanto família-comunidade para garantir a participação dos estudantes?
 - Elaboração de estratégias coletivas – Quais ações nos comprometemos a seguir a partir desse encontro?

4. Passo a passo da Reunião

Recomendamos que convide a família-comunidade para um café na unidade escolar para orientações sobre a aplicação das avaliações externas. Importante utilizar de estratégias de comunicação pertinentes a sua realidade escolar e disponíveis ao público. Pensem em como atingir um maior número de pessoas.

Introdução ao tema (20min)

1. Orientamos que inicie o encontro com uma breve introdução sobre o que será discutido e, em seguida, faça um levantamento se no grupo as pessoas sabem o que é SABE, SAEB, IDEB e ENEM.

(A partir das respostas, o gestor poderá discorrer mais sobre os conceitos e mediar as dúvidas)

2. Após a introdução, sugerimos a apresentação do vídeo sobre avaliações externas: [Conhecendo as avaliações em larga escala - parte 01](#)

3. Comente sobre o vídeo apresentado trazendo as considerações para o porquê da discussão das avaliações externas com a família-comunidade.

SAEB, IDEB, SABE e ENEM: como esta mos? (40 min)

1. Apresente os dados da escola e as metas aos participantes. Este é um momento de diálogo transparente e fiel da realidade da escola, para que todos tenham ciência do panorama e, se sintam importantes no processo de busca das decisões coletivas.

2. Peça que os participantes se dividam em grupos. Importante que cada grupo tenha a presença de um representante da unidade escolar para mobilizar e mediar a discussão, podendo ser um vice-diretor ou professor.

3. Em grupos deverão traçar respostas para os seguintes questionamentos: O que faremos com os dados apresentados? Como participar do aprendizado do estudante que sou responsável? Qual a minha responsabilidade, enquanto família-comunidade para garantir a participação dos estudantes?

O mediador deverá direcionar para atitudes possíveis e viáveis para o grupo. Trata-se de levantar ações concretas para que a família-comunidade realize ao longo do ano letivo.

Compromisso da família-comunidade com a participação e engajamento dos estudantes (40 min)

1. Os grupos deverão apresentar as propostas levantadas em grupo com o apoio do mediador.
2. Uma pessoa da gestão deverá registrar por escrito as propostas e ao final das apresentações, delimitar as ações prioritárias para que a família-comunidade possa dar os encaminhamentos com os estudantes em sua responsabilidade.
3. Por fim, o gestor encerra o encontro, se colocando à disposição para apoiar as atitudes levantadas, que se concretizará em compromissos com as aprendizagens dos estudantes, sensibilizando as pessoas quanto ao acompanhamento da rotina escolar dos estudantes, compreendendo como elo potencializador para garantir a participação e engajamento nas atividades letivas e, principalmente, nos dias de aplicação das avaliações.

d. LÍDERES DE CLASSE, LÍDERES DA ESCOLA, JOVEM OUVIDOR E GRÊMIO ESTUDANTIL

1. Descrição/Contextualização

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia compreende que o empoderamento estudantil é uma importante estratégia para o fortalecimento da gestão escolar democrática e do letramento político dos estudantes da Rede Estadual. Por isso, a SEC conta com o apoio dos Líderes de Classe, Líderes da Escola e Jovem Ouvidor para subsidiar as práticas pedagógicas direcionadas ao contexto e anseios dos estudantes e para orientar os professores, gestores e a própria Secretaria. Estes programas fomentam a representação da diversidade na representatividade estudantil.

O Grêmio Estudantil é um órgão de representação da organização dos estudantes dentro da Unidade Escolar, ele possibilita a exposição de ideias, reivindicações e anseios de maneira organizada e democrática. Sua atuação na escola deve ser incentivada, visto que é um veículo de formação para a cidadania e espaço de desenvolvimento social.

Com isso contamos com a participação da representação desses segmentos estudantis para nos apoiar nas ações e estratégias desenvolvidas pelas escolas e por toda comunidade escolar que garantam a efetiva realização das provas externas SABE, SAEB e ENEM pelos estudantes, pois essas avaliações são de extrema importância para o desenvolvimento das aprendizagens dos nossos estudantes e para subsidiar o avanço do trabalho pedagógico.

2. Objetivo

- a) Mobilizar os colegas a participarem de todas as aulas, inclusive daquelas que aproximem os estudantes das avaliações externas;
- b) Engajar os colegas a participarem efetivamente de todas as avaliações externas realizadas pela Unidade de Ensino;

c) Apoiar professores, coordenação pedagógica e gestão escolar para a realização das ações e estratégias voltadas para as avaliações externas;

d) Buscar junto à coordenação e a gestão pedagógica subsídios que fomentem o interesse dos colegas para a participação de todas as atividades que envolvam as avaliações externas.

3. Metodologia

Os representantes estudantis do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, da escola, do Colegiado Escolar e os integrantes do Grêmio devem ser reunidos conforme organização e demanda de cada unidade escolar para escuta e levantamento de um plano de mobilização da participação e engajamento dos colegas nas avaliações externas.

4. Passo a passo da reunião

Abertura e contextualização (20 min)

A gestão escolar apresenta o objetivo da reunião, destacando a importância das avaliações externas para o futuro dos estudantes e para o desenvolvimento da escola, posicionando os participantes quanto aos dados da escola. Para esse momento é importante que a gestão confeccione informativos para subsidiar o entendimento e consulta futura.

Escuta ativa de ações a serem realizadas pelas representações (40 min)

Sugerimos que a escuta ativa seja conduzida a partir da provocação: Qual o meu compromisso social com esse movimento de avaliação da qualidade da educação? Como, eu, representante estudantil, posso engajar os meus colegas na realização das avaliações do SABE, SAEB e ENEM?

A partir dos questionamentos o responsável pela condução da atividade deverá anotar as falas apresentadas. Após esgotarem todas as falas, realizar a leitura coletiva delimitando quais ações serão possíveis para realização.

Protagonismo estudantil para a mobilização (30 min)

- Orientar que os estudantes se reúnam em grupos para realização das ações e propostas delimitadas, traçando a data de início e os grupos responsáveis por cada ação.

e. ESTUDANTES

1. Descrição/Contextualização

O segmento estudantil é o de maior desafio e implicação, e para tal, é necessário que a gestão juntamente com a equipe pedagógica possa trabalhar em conjunto e com ações articuladas. É importante que o ponto de partida para mobilização seja a apresentação da importância das avaliações externas para a formação dos estudantes,

a tomada de decisões da unidade escolar e dos entes federativos, a formação de professores e, principalmente, para avaliação da qualidade da educação.

É necessário que a unidade escolar desperte o compromisso social dos estudantes e a sua participação como agente influenciador de políticas públicas e decisões que implicam em uma coletividade a nível escolar, municipal, estadual e federal.

Nesse sentido, orientamos que a mobilização dos estudantes apresente fundamentos sociopolíticos e em parceria com o empoderamento desses estudantes como agente potencializador de mudanças.

2. Objetivo

- a) Despertar o compromisso social dos estudantes nas avaliações externas;
- b) Estimular a participação de todos estudantes matriculados nas avaliações SABE, SAEB e ENEM;
- c) Estabelecer um diálogo aberto entre os estudantes, a gestão escolar e os professores, ouvindo suas perspectivas sobre as avaliações externas e explorando soluções para aumentar a participação e o engajamento.

3. Metodologia

Os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio devem ser reunidos conforme organização e demanda de cada unidade escolar.

4. Passo a passo da reunião

Abertura e contextualização (30 min)

- A gestão escolar ou o facilitador da reunião apresenta o objetivo da reunião, destacando a importância das avaliações externas para o futuro dos estudantes e para o desenvolvimento da escola.
- O facilitador convida a todos estudantes a levantarem e participarem de uma atividade.

Uma música animada toca e todos caminham livremente pelo espaço.

- A música para abruptamente. Todos congelam no lugar e formam duplas com quem está mais próximo.
- O facilitador faz a primeira pergunta e dá 90 segundos para que cada um responda:
- Por que você acha importante que todos os estudantes participem das avaliações externas, como as provas SABE, SAEB e ENEM?
- Após o tempo, a música volta a tocar e os participantes continuam caminhando.
- A música para abruptamente. Todos congelam no lugar e formam duplas com quem está mais próximo e o facilitador faz a próxima pergunta:

- O que você acha que pode ser feito para que os estudantes se sintam mais motivados a participar?
- Após o tempo (90 segundos), a música volta a tocar e os participantes continuam caminhando.
- A música para abruptamente. Todos congelam no lugar e formam duplas com quem está mais próximo e o facilitador faz a última pergunta:

Na sua opinião, como a escola e os professores podem ajudar os estudantes a se prepararem e a se sentirem confiantes durante as avaliações externas?

Reflexão do compromisso social e responsabilidades nas ações (30 min)

- Ao finalizar o facilitador solicita que formem uma roda de conversa onde o estudante pode expressar sobre como se sente em relação às avaliações e qual a importância de sua participação. O facilitador pode retomar as perguntas realizadas na dinâmica e entrar na pauta 'Compromisso Social e Responsabilidade nas Avaliações'.

Protagonismo estudantil para a mobilização (30 min)

- Solicitar que os estudantes se reúnam em grupos para elaboração de ações e propostas a serem entregues a gestão de mobilização e comprometimento com as avaliações externas.

4.3 OLIMPÍADA DE APRENDIZAGEM

1. Objetivo

Engajar os estudantes nas avaliações externas por meio de uma gincana pedagógica, utilizando elementos de gamificação para fortalecer habilidades exigidas nas provas do SABE, SAEB e ENEM.

2. Justificativa

A participação dos estudantes nas avaliações externas é um fator determinante para o fortalecimento da qualidade da educação, uma vez que esses exames subsidiam a tomada de decisões pedagógicas e contribuem para o aprimoramento das práticas escolares. No entanto, engajar os alunos nesse processo exige estratégias dinâmicas e motivadoras que despertem o interesse pela aprendizagem e reforcem a importância dessas avaliações. Nesse contexto, a realização da Olimpíada da Aprendizagem surge como uma ação inovadora, que alia ludicidade, cooperação e reforço de habilidades essenciais ao desempenho acadêmico.

Além de incentivar a participação ativa dos estudantes nas avaliações externas, a Olimpíada será estruturada a partir do mapeamento de habilidades em defasagem, possibilitando a construção de atividades pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento dessas competências. Dessa forma, a estratégia não apenas estimula a aprendizagem de maneira engajante, mas também contribui para a recuperação de

lacunas formativas.

Assim, a Olimpíada da Aprendizagem se apresenta como uma estratégia de mobilização que alia engajamento e aprendizado, potencializando o envolvimento dos estudantes com os conteúdos avaliados nas avaliações externas. Ao tornar o processo mais dinâmico e significativo, espera-se ampliar o interesse dos alunos, melhorar seu desempenho acadêmico e, conseqüentemente, contribuir para a evolução dos indicadores educacionais da rede.

3. Público

Estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede estadual.

4. Estrutura geral

A gincana será composta por desafios baseados nos cadernos pedagógicos com enfoque na matriz curricular das séries de ano de terminalidade, organizados em etapas progressivas que estimulem o engajamento e a aprendizagem. A ideia é construir atividades que gerem o conhecimento da relevância sobre as avaliações externas, assim como apoiar no desenvolvimento de habilidades em defasagem dos estudantes.

- O estudante assume um papel central na ação, participando de forma ativa em rodas de conversa e atividades dinâmicas, abordando de maneira leve e colaborativa os temas ligados ao SABE, SAEB e ENEM. Por meio de jogos, desafios e debates, ele desenvolve competências importantes e contribui diretamente para o desempenho de sua turma nas competições.
- As equipes precisarão ser divididas, ideal que tenha representante de cada série em cada grupo. Ex: Grupo 1: 3ªA, 2ªA, 1ªA; Grupo 2: 3ªB, 2ªB, 1ªB.
- Cada equipe precisará ter um professor mediador, responsável por apoiar a orientação das turmas. É fundamental que os mediadores se envolvam no processo junto aos estudantes.
- A Olimpíada deve gerar produtos visíveis criados pelos estudantes, como um Varal de Aprendizagem no qual as melhores produções dos desafios artísticos são expostas; ou registradas e pautadas pelas Agência de Notícias; ou um podcast coletivo sobre os aprendizados.

5. Dinâmica de pontuação

- Os desafios valerão pontos que serão acumulados ao longo da Olimpíada/Gincana.
- Critérios de pontuação: acertos, participação, criatividade e colaboração.
- Uma parte dos estudantes pode atuar como jurados e mentores durante a gincana, garantindo que as avaliações sejam feitas por pares, e não apenas por adultos.
- Os Líderes de Classe, Grêmios, Jovens Ouvidores e estudantes monitores do Mais Estudos podem formar um Conselho de Avaliação e definir os critérios para pontuação dos desafios.
- Em desafios criativos (como teatro, rap e memes), os próprios estudantes

- podem votar nos melhores desempenhos.
- Deverá ser definido diferentes pontuações considerando cada modalidade de desafio.

6. Sistema de reconhecimento

- Classificação de Equipes: A escola realiza a avaliação das equipes ao final do evento.
- Destaque Estudantil: Reconhecimento dos alunos mais participativos.
- Certificado de Participação Ativa: Para estudantes e lideranças envolvidas.

7. Cronograma

Período	Ação	Responsável
Mês de Julho	Planejamento interno das UEE.	Unidades escolares (AC)
Mês de Agosto	Realização da Olimpíada - A UEE deverá escolher um dia letivo para a aplicação das dinâmicas.	Unidades escolares

8. Atividades

Atividade	Descrição
Estação do Conhecimento	Rodízio de atividades baseadas nos cadernos pedagógicos.
Enigmas	Equipes precisam resolver uma série de problemas matemáticos e lógicos para "escapar" de um cenário fictício (ex: resgatar um cientista preso em um laboratório). Professores devem elaborar questões enigmáticas com base nos cadernos.
Matemática na Rua	Desafio em que os estudantes precisam medir, estimar ou calcular proporções em elementos do espaço escolar ou do bairro.
Caça ao QR Code	Os estudantes encontram QR codes espalhados pela escola, que contêm desafios de interpretação ou matemática

Story de Aprendizagem	Criar uma sequência de stories no Instagram explicando um conceito (usando vídeos curtos, enquetes e gifs).
Desafio "Cordel do Conhecimento"	As equipes deverão criar um cordel ou poesia rimada sobre um dos temas cobrados nas avaliações (como matemática, ciências ou interpretação de texto). O melhor cordel será apresentado e pontuado. Habilidades envolvidas: Criatividade, escrita, rima e síntese de conteúdos.
Teatro "Responda Certo ou Improvise"	Cada equipe recebe um tema e deve criar uma esquete teatral rápida (de 2 a 3 minutos), onde os personagens precisam resolver um problema matemático ou interpretar um texto no meio da encenação. Se a resposta for errada, o grupo tem que improvisar uma solução criativa! Habilidades envolvidas: Expressão corporal, criatividade e pensamento rápido.
Rap da Aprendizagem	Os estudantes devem criar e apresentar um rap sobre um dos conteúdos da prova. Pode ser um resumo de história, dicas de matemática ou até uma música motivacional sobre a importância de não deixar a prova em branco! Habilidades envolvidas: Ritmo, criatividade e síntese de informação.
Desafio Ilustrado – "Mapa Mental Criativo"	As equipes recebem um tema (ex: funções matemáticas, leitura de gráficos, revolução industrial, etc.) e devem criar um mapa mental ilustrado para explicar o conteúdo. A equipe que fizer o material mais claro e criativo ganha pontos! Habilidades envolvidas: Organização de ideias, desenho e síntese de conhecimento.
Slam do Conhecimento	Como funciona: Os alunos têm até 1 minuto para explicar um conceito das avaliações externas da forma mais criativa e envolvente possível, usando um estilo de slam (poesia falada). Os jurados avaliam clareza, criatividade e engajamento. Habilidades envolvidas: Oralidade, síntese e expressão artística
Desafio "Meme Educativo"	Os estudantes devem criar um meme ou tirinha sobre um tema da prova. Pode ser um conceito matemático, um fenômeno histórico ou uma questão de interpretação de texto. Os melhores memes são expostos em um varal de ideias na escola! Habilidades envolvidas: Humor, síntese e ilustração.

Para mais dicas sobre as dinâmicas, acesse: <https://bit.ly/OlimpiadaAprendizagem>

9. Recursos necessários

- Cadernos pedagógicos e materiais de estudo.
- Salas ou espaços para realização das atividades.
- Plataforma digital para pontuação (se aplicável).

10. Desafios mapeados e pontos de atenção

- Participação das turmas do noturno;
- Divisão das equipes.

4.4 DIA D

Entende-se que o dia D de mobilização na escola precisa considerar uma configuração que alcance os estudantes, sobretudo a partir de estratégias de engajamento, materiais de divulgação e uma compreensão ampla do que representa o SABE, SAEB e ENEM para o desenvolvimento da aprendizagem e melhoria da qualidade da educação que é ofertada a esse público. Abaixo, a equipe escolar encontra sugestões de realização de atividades durante o Dia D:

1. Dia D: Aulão Enem, SABE e SAEB – Conhecimento, Cultura e Energia para Vencer!

Duração: 8h (manhã e tarde, com pausas para refeições)

Local: Unidade Escolar (auditório, salas de aula, quadra, pátio)

Público: Estudantes do 3º ano

Programação:

- **08h – Recepção e Café da Manhã**

Música ambiente e boas-vindas dos professores

- **08h30 – Abertura Motivacional (30 min) – Auditório**

Execução do Hino da Bahia

Apresentação de vídeos motivacionais de egressos da rede estadual de ensino e/ou influencers

- **09h – Momento Interativo**

Teatro Interativo (5 min): Encenação divertida sobre os desafios do Enem, SABE e SAEB.

Talk Show “Superando Desafios” (15 min): Egressos convidados pela equipe escolar compartilham dicas valiosas sobre sua trajetória.

Painel Interdisciplinar (45 min): Professores de Redação, Matemática, Biologia e História abordam estratégias para as provas,

Quiz Relâmpago: Durante as aulas, cada professor propõe três perguntas.

- **12h – Almoço (1h) – Refeitório ou espaço ao ar livre**

- **13h – Rodada de Oficinas Práticas (2h) – Salas Temáticas**

Os alunos escolhem uma oficina para participar:

Mapas Mentais e Resumos Eficazes

Controle Emocional e Técnicas de Prova
Raciocínio Lógico e Estratégias para a Prova

- **15h – Grande Desafio Final (1h) – Quadra ou Auditório**
Batalha de Rimas sobre o Enem
Slam de Poesia sobre temas sociais
Jogo de Perguntas e Respostas com premiação para os vencedores
- **16h – Apresentação Cultural e Encerramento (30 min)**
Apresentação musical, teatral ou de dança com grupos convidados
Mensagem motivacional de professores ou convidados
Sorteio de brindes (kits de estudo, livros e materiais)
- **16h30 – Lanche de Despedida (30 min)**

2. Dia D: AULÃO SABE E SAEB – CONHECIMENTO E CULTURA EM AÇÃO!

Duração: 8h (manhã e tarde, com pausas para refeições)

Local: Unidade Escolar (auditório, salas de aula, quadra, pátio)

Público: Estudantes do 9º ano

Programação:

08h30 – Recepção e Café da Manhã (30 min)

09h – Abertura Motivacional (30 min) – Auditório ou Pátio

- Boas-vindas da equipe escolar e contextualização do SAEB
- Importância da prova para o estudante e para a escola

09h30 – Momento Interativo (2h)

- Teatro Interativo (10 min): Encenação divertida sobre os desafios do SAEB
- Batalha de Rap (10 min): Apresentação musical sobre a importância das avaliações
- Painel Interdisciplinar (45 min): Professores de Português e Matemática abordam estratégias para a prova
- Quiz Relâmpago: Cada professor propõe três perguntas ao longo da aula

11h30 – Almoço (1h30) – Refeitório ou espaço ao ar livre

13h – Oficinas Práticas (2h) – Salas Temáticas

Os alunos escolhem uma oficina para participar:

- Mapas Mentais e Resumos Eficazes (Português)
- Controle Emocional e Técnicas de Prova (Psicopedagógico)
- Raciocínio Lógico e Estratégias para a Prova (Matemática)

15h – Grande Desafio Final (1h) – Quadra ou Auditório

- Paródias sobre as avaliações externas
- Slam de Poesia sobre Educação e Ensino Médio
- Jogo de Perguntas e Respostas com premiação para os vencedores

16h – Apresentação Cultural e Encerramento (30 min)

- Apresentações musicais, teatrais ou de dança com grupos convidados
- Mensagem motivacional de professores ou convidados
- Sorteio de brindes (kits de estudo, livros e materiais escolares)

16h30 – Lanche de Despedida (30 min)

4.5 PÓS SABE E PÓS SAEB

Como forma de orientar um diálogo no interior da escola, entre a equipe gestora, coordenação e professores, bem como entre professores e estudantes para discutir sobre momento da aplicação das provas, sugere-se que sejam feitas rodas de conversa, nas quais sejam refletidos os seguintes pontos:

a. EQUIPE GESTORA, COORDENAÇÃO E PROFESSORES:

Avaliação da Participação: discussão sobre a presença dos estudantes por turma, verificação das estratégias de mobilização feitas durante o ano letivo (o que contribuiu para o resultado sobre presença dos estudantes no dia da avaliação);

Avaliação do tempo de engajamento dos estudantes na prova: reflexões sobre o tempo total de prova e o tempo de permanência dos estudantes durante a realização das provas. Obs.: para essa atividade, é importante que, ainda que haja um aplicador externo, seja verificado o tempo de permanência do estudante por turma, para verificar onde houve menor e maior engajamento para responder os itens da prova.

Construção de um plano de mobilização (de participação e engajamento) a partir da escuta dos estudantes pelos professores.

b. ESTUDANTES E PROFESSORES

Avaliação da Participação: momento de escuta e discussão sobre os motivos que fazem com que o estudante compareça no dia da prova, bem como o que pode ser feito para assegurar que haja 100% de presença;

Avaliação sobre a prova: discussão sobre o tempo total de prova e o tempo de permanência dos estudantes durante a realização das provas; avaliação do nível de dificuldade e possíveis itens cobrados na avaliação.

Sugestão de tópicos para discussão sobre a prova:

I) Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- Cumpri o tempo mínimo;
- Menos de uma hora;
- Entre uma e duas horas;
- Usei o tempo total de prova.

II) Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:

- Muito longo;
- Longo;
- Adequado;
- Curto.

III) As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

IV) Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

V) Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

- não estudou ainda a maioria desses conteúdos;
- estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu;
- estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu;
- estudou e aprendeu muitos desses conteúdos;
- estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

V) Os enunciados das questões objetivas de Língua Portuguesa eram compreensíveis?

VI) Os enunciados das questões objetivas de Matemática eram compreensíveis?

VII) Os itens de resposta construídos foram respondidos? Se sim, qual(is)? Se não, que motivos fizeram você não respondê-los?

c. SEQUÊNCIA DE ENSINO A SER DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES:

Envolvimento de estudantes, com a mediação dos professores, monitores do mais estudos, líderes de classe e outros atores engajados na mobilização da escola:

No dia D de aplicação da avaliação da escola, quando a escola oferta lanches diferenciados, brindes e outros atrativos de mobilização, sugere-se que seja feito um momento com o estudante para reflexão sobre participação e empenho na avaliação.

4.6 SUGESTÃO DE SEQUÊNCIA DE DIDÁTICA

Desvendando os Desafios do SABE

Como forma de orientar um diálogo no interior da escola, entre a equipe gestora, coordenação e professores, bem como entre professores e estudantes para discutir sobre momento da aplicação das provas, sugere-se que sejam feitas rodas de conversa, nas quais sejam refletidos os seguintes pontos:

1. Objetivo

Refletir sobre as dificuldades enfrentadas na prova do SABE, promovendo um debate sobre as habilidades avaliadas e estratégias para melhorar o desempenho na próxima edição.

2. Público

Estudantes do Ensino Fundamental (5º e 9º anos) e do Ensino Médio (3ª série).

3. Tempo estimado

50 minutos

4. Materiais necessários

- Quadro branco ou cartolina
- Canetas coloridas
- Post-its ou folhas de papel
- Fichas com exemplos de tipos de questões comuns em avaliações externas

5. Passo a passo de atividades

1. Introdução: Por que os testes do SABE são sigilosos? (10 minutos)

A equipe de mobilização (professores, alunos, líderes de classe, monitores do mais estudo, comunidade externa) explica que as provas do SABE são sigilosas porque:

- As questões são utilizadas para futuras avaliações, ajudando a garantir comparabilidade entre gerações de estudantes. Será que hoje vocês fazem as mesmas coisas que os pais de vocês? O que aprendemos mais e o que deixamos de aprender?
- A divulgação poderia comprometer a confiabilidade dos resultados e beneficiar um grupo de estudantes em detrimento de outros. Se as questões forem divulgadas, vocês as próximas gerações podem ter mais facilidade para responder às questões do que vocês.
- Manter o sigilo permite que os resultados reflitam de forma mais justa a aprendizagem dos estudantes e das suas gerações.

Pergunta para a turma:

- Alguém já se perguntou por que não pode levar o caderno de prova para casa? O que acham dessa regra?

Dica:

- Fazer uma analogia com um campeonato esportivo. Se um time souber as respostas antecipadamente, a competição não será justa para todos.

2. Recordando as Questões Mais Díficeis (15 minutos)

1. Peça para os estudantes tentarem lembrar alguma questão que consideraram difícil e escreverem um breve resumo sobre ela em um post-it ou folha de papel.

- Podem descrever o tema da questão (exemplo: fração, interpretação de texto, gráfico, regra de três).
- Se não lembrarem exatamente da questão, podem escrever sobre a habilidade exigida (exemplo: "Tinha um gráfico e eu não sabia interpretar direito" ou "A pergunta era longa e eu fiquei confuso").

2. Cole os post-its no quadro ou cartolina e agrupe as dificuldades por categorias, como:

- Interpretação de texto
- Cálculo matemático

- Raciocínio lógico
- Análise de gráficos e tabelas
- tempo para responder

Dica:

Se a turma não lembrar de muitos detalhes, estimule a memória com perguntas como:

- A questão parecia muito longa ou curta?
- Tinha pegadinhas ou respostas parecidas?
- Era de matemática ou português?

3. Analisando as Dificuldades em Grupo (15 minutos)

1. Divida os estudantes em pequenos grupos e peça que cada grupo escolha um dos desafios citados.
2. Eles devem discutir:
 - Por que acham que tiveram dificuldade?
 - Como poderiam ter resolvido de maneira diferente?
 - O que podem fazer para melhorar nesse tipo de questão no futuro?
3. Cada grupo compartilha sua reflexão com a turma. O professor anota no quadro sugestões de estratégias para lidar com essas dificuldades, como:
 - Ler as questões com mais calma.
 - Destacar as palavras-chave da pergunta.
 - Resolver primeiro as questões mais fáceis para ganhar tempo.
 - Revisar conceitos matemáticos fundamentais.

4. Construindo um Plano de Ação para Melhorar (10 minutos)

1. Cada aluno escreve um compromisso para melhorar sua preparação para a próxima edição do SABE. Exemplos:
 - “Vou praticar mais interpretação de textos longos.”
 - “Vou treinar cálculos sem usar a calculadora.”
 - “Vou pedir ajuda ao professor quando não entender um gráfico.”
2. Os compromissos podem ser colados em um mural da sala como lembrete para futuras avaliações.

Desafio Motivacional para o pós SABE antes SAEB

1. Objetivo

Criar um compromisso pessoal com o empenho nas avaliações externas.

2. Material necessário

- Cartolina
- Canetas coloridas
- Envelopes
- Papel para bilhetes

3. Passo a passo

1. Cada estudante escreve um bilhete para si mesmo com uma meta para a próxima edição do SABE. Exemplos:

- No próximo SABE, quero melhorar minha interpretação de texto.
- Quero responder todas as questões com calma e sem pressa.

2. Os bilhetes são guardados em um envelope lacrado com o nome do aluno.

3. Na semana da próxima avaliação, o professor devolve os bilhetes para que os alunos relembrem suas metas.

Mensagem final:

“Na próxima avaliação, vocês já saberão como lidar melhor com os desafios e estarão mais preparados para enfrentar qualquer tipo de questão!

5 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Desvendando os Desafios do SABE

A efetividade do Plano de Mobilização será garantida por meio de um processo contínuo e sistemático de avaliação e monitoramento, com foco na tomada de decisão baseada em evidências, no aprimoramento das estratégias e na garantia da participação qualificada dos estudantes nas avaliações externas.

Esse processo será estruturado em quatro dimensões principais:

1. Indicadores de Sucesso: Serão acompanhados mensalmente, com base em dados quantitativos e qualitativos, os seguintes grupos de indicadores:

a) Indicadores de Alcance: mensuram o alcance das ações de comunicação e mobilização (ex: engajamento em redes sociais, participação em eventos, número de estudantes e professores envolvidos nas ações).

b) Indicadores de Compreensão e Engajamento: avaliam o nível de entendimento da comunidade escolar sobre as avaliações e o grau de adesão aos materiais e ações pedagógicas propostas.

c) Indicadores de Mobilização e Adesão: acompanham a incidência de lideranças estudantis, o uso das plataformas digitais, o engajamento nas gincanas e eventos e a efetiva participação nas avaliações.

d) Indicadores de Impacto: avaliam os resultados finais das ações, como taxa de presença nas avaliações, qualidade da participação, inscrições no ENEM, e percepção da comunidade escolar sobre o processo.

2. Reuniões Setoriais e Territoriais: Reuniões com gestores escolares, colegiados, professores e representantes estudantis para avaliar as ações desenvolvidas, escutar percepções sobre os desafios encontrados, levantar sugestões e re-planejar estratégias em tempo real. Essas reuniões também contribuirão para o fortalecimento da cultura de acompanhamento e corresponsabilidade.

3. Instrumentos de Acompanhamento e Feedback: O plano prevê o uso de ferramentas como:

- a) Formulários de autoavaliação por escola e território;
- b) Enquetes digitais com estudantes, professores e familiares;
- c) Relatórios de acompanhamento territorial com metas e registros de execução;
- d) Feedbacks qualitativos das lideranças escolares e estudantes sobre o impacto das ações.

Esses instrumentos subsidiarão a análise das ações desenvolvidas, os ajustes necessários e a replicação de boas práticas.

4. Apoio à Logística e ao Cumprimento de Prazos: A participação nas ações e a coleta sistemática de dados permitirão identificar com antecedência gargalos logísticos e pontos críticos no cronograma de execução das avaliações externas. Essa leitura integrada fortalecerá o mapeamento das ações e o rastreamento das demandas, especialmente aquelas relacionadas à logística de aplicação do SABE, SAEB e ENEM, assegurando cumprimento dos prazos operacionais e maior eficiência no processo.

6 QUADRO SÍNTESE

Ação	Descrição	Período (mês de 2025)	Quando será realizada? (semanas antes da avaliação)	Unidades Envolvidas
Lançamento oficial do Plano de Mobilização	Engajar a rede desde o início e dar visibilidade ao plano	Julho	14 semanas antes	SEC, Núcleos Territoriais e Diretores
Reuniões com gestores escolares	Alinhar estratégias com as lideranças escolares	Julho a Novembro	14 semanas antes	Núcleos Territoriais e Diretores Escolares

Reuniões com Colegiados Escolares	Promover com sponsabilidade e envolvimento coletivo	Agosto	10 semanas antes	Diretores Escolares, Colegiado Escolar e Comunidade Escolar
Reuniões com professores (AC)	Planejar ações pedagógicas articuladas com os resultados das avaliações	Julho e Agosto	8 semanas antes	Ponto focais da avaliação, GA, Coordenação pedagógica e professores
Reuniões com estudantes	Sensibilizar os estudantes para a importância das avaliações	Agosto	6 semanas antes	Coordenação pedagógica e professores
Reuniões com representantes estudantis	Mobilizar o protagonismo juvenil no engajamento dos colegas	Agosto	6 semanas antes	Diretores, coordenação e lideranças estudantis
Reuniões com famílias e comunidade	Envolver os responsáveis no apoio à trajetória dos estudantes	Agosto	5 semanas antes	Diretores, professores, colegiado, lideranças locais
Olimpíada da Aprendizagem	Estimular o engajamento com aprendizagem de forma lúdica	Agosto	4 semanas antes	Gestão escolar e professores mediadores
Dia D da Mobilização: Aulões	Gerar clima positivo e mobilizador às vésperas das provas	Setembro a Outubro	2 semanas antes	Toda a equipe escolar
Pós-avaliação: Roda de conversa e sequências didáticas	Avaliar engajamento e qualidade da participação, e gerar aprendizado com a experiência	Setembro a Novembro	1 semanas depois de cada avaliação	Professores, coordenação, estudantes e lideranças

Análise FOFA

Reunião Colegiado Escolar



Forças da UE

Digite aqui



Oportunidades
externas

Digite aqui



Fraquezas da UE

Digite aqui



Ameaças externas

Digite aqui



**Gestão da
Aprendizagem**
Bahia



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GOVERNO
PRESENTE
**FUTURO
PRA GENTE**